
LEIA NESTA EDIÇÃO

1 - Momento de Reflexão; 2 -Apicultores têm encontro em São Borja; 3 - Parcerias estimulam a introdução do mel na merenda escolar no estado; 4 - Municípios sergipanos usam mel na merenda escolar; 5 -Participantes de congresso em MT plantam mudas para compensar CO2; 6 - Científicos rusos demuestran que los alimentos transgênicos son peligrosos para la salud; 7 - Site Interessante; 8 - Video sobre Varroa; 9 - Video sobre soro contra o veneno de abelha Apis mellifica; 10 -Melado: Bonito e gostoso; 11 - MT: Copa de 2014 trará oportunidades para a apicultura brasileira; 12 - Congresso apícola negocia R\$ 11,9 milhões em Cuiabá; 13 - Feira do Mel em Cuiabá movimentada R\$ 12 milhões; 14 - Informações sobre a "Conferência Internacional sobre Apicultura Desenvolvimento e comercialização do mel "30 outubro - 2 novembro de 2010, Hanoi (Vietname); 15 -Mel com pimenta, produto do MS, é sucesso em evento nacional; 16 - Abelhas doidas fazem desfile surpresa em Milão; 17 - Emater é premiada em Congresso Brasileiro de Apicultura; 18 - BB e parceiros buscam a inserção do mel na merenda escolar.

1 - Momento de Reflexão

“ Se você pensa ou sonha que pode, comece. Ousadia tem genialidade, poder e mágica. Ouse fazer e o poder lhe será dado” - Goethe

2 - Apicultores têm encontro em São Borja

O 6º Seminário Perspectivas da Apicultura Gaúcha será realizado nos dias 11 e 12 de junho, em São Borja, paralelamente à 3ª Jornada Apícola do município. A previsão é reunir, pelo menos, 250 lideranças do setor para os debates e palestras. Entre os temas, estão o manejo apícola, condições de mercado e relações com o meio ambiente. A produção de mel gaúcha caiu cerca de 50% desde o ano passado por causa do clima adverso.

Fonte: <http://www.clipping-express.com.br/ce2/?a=noticia&nv=7JXUj8hXmOsNY34m pVdiPg>

3 - Parcerias estimulam a introdução do mel na merenda escolar no estado

Da Redação - Thiago Itacaramby - Especial para o Olhar Direto - A produção mato-grossense de mel avançará 400% nos próximos cinco anos, devendo chegar a 2,5 mil toneladas até 2015. A previsão é do presidente da Federação Mato-grossense de Apicultura, Valmir Guzzi. Para isso, são criadas medidas que estimulam o consumo do produto. Hoje a produção em MT, é de 500 mil toneladas por ano.

Outra medida a ser implantada é a inserção do mel na merenda escolar entre as escolas do ensino público de Mato Grosso. Trata-se de uma parceria firmada com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que há dois anos já realiza a distribuição do alimento em algumas regiões do Estado. São 42 mil estudantes beneficiados.

No município de Conquista D'Oeste, o produto é repassado pela Cooperativa dos Apicultores de Mato Grosso (Coapismat). São sete municípios associados. A produção é de 44 mil toneladas/ano. Segundo Valmir Guzzi, a apicultura é uma atividade altamente rentável e sustentável, com retorno

garantido para os produtores. Na opinião dele, a atividade é bastante eficiente se integrada com outras culturas, inclusive com a agricultura e pecuária.

“Precisamos apenas difundir mais as vantagens e os benefícios econômicos e sociais para podermos dar um salto ainda maior nos próximos anos”, disse, lembrando que o país tem condições de ser um dos maiores de mel do mundo devido à sua potencialidade e do clima tropical, favorável ao desenvolvimento da apicultura.

Fonte: Olhar Direto - Cuiabá/MT - Economia - 23/05/2010 - <http://www.clipping-express.com.br/ce2//?a=noticia&nv=e8O7rGcOCSgNY34m pVdiPg>

4 - Municípios sergipanos usam mel na merenda escolar

Poço Verde, Lagarto, Poço Redondo, Canindé do São Francisco e Porto da Folha estão dando exemplo para o Estado. Esses cinco municípios já estão utilizando o mel produzido pelos apicultores sergipanos na merenda escolar. Os benefícios são muitos. Além dos estudantes terem um produto extremamente saudável nas refeições, os apicultores locais têm mais um incentivo econômico.

Das cinco cidades que estão utilizando mel na merenda escolar, Poço Verde, Poço Redondo e Canindé tiveram leis aprovadas nas Câmaras de Vereadores autorizando a compra do mel para as escolas municipais. Já em Lagarto e Porto da Folha a compra é feita pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) que, além de fornecer para as escolas municipais e estaduais, também utiliza no cardápio dos hospitais, creches, asilos, etc.

Para José Ivanilson Tavares dos Santos, presidente da Federação Apícola de Sergipe (Fapise), a apicultura tem crescido bastante no Estado, melhorando a qualidade de vida de centenas de famílias sergipanas. “Sergipe possui 23 associações de apicultores, 11 estão ligadas a Federação e a Cooperativa Apícola de Sergipe, envolvendo na atividade mais de 500 famílias.

Cinco cidades já estão utilizando o mel nas escolas, mas é importante que outros municípios sigam o exemplo e criem leis favoráveis ao consumo do mel na merenda escolar”, enfatiza o presidente da Federação. Atualmente a Fapise, por meio da Cooperativa Apícola, comercializa mel, pólen, própolis, beneficia a cera, além de vários cosméticos feitos a base de mel. Esses produtos são negociados em Sergipe e em eventos em outros estados.

“Vale destacar a participação na Feira de Sergipe e na Feira do Empreendedor, eventos promovidos pelo Sebrae, que sempre geram excelentes contatos comerciais. Também estamos presentes nas missões promovidas pela instituição, como o Congresso Nordestino de Apicultura realizado em novembro de 2009 na Bahia e o Congresso Brasileiro de Apicultura, realizado esta semana em Mato Grosso.

O Sebrae é um grande parceiro da apicultura sergipana, assim como a Codevasf e outras instituições”, orienta Ivanilson. Expectativas Tanto José Ivanilson quanto José Ananias, presidente da Cooperativa Apícola de Sergipe, têm como sonho que o governo estadual crie um projeto de lei aprovado na Assembleia Legislativa promovendo a isenção do ICMS para o mel produzido em Sergipe. Eles acreditam que quando isso acontecer o desenvolvimento da apicultura no Estado será ainda maior.

“A expectativa é boa, acreditamos que essa lei vai ser aprovada. O governador Marcelo Déda me

prometeu pessoalmente que iria trabalhar para que essa lei fosse criada e aprovada, acreditamos na palavra do governador”, enfatiza Ivanilson. Apicultura estimula preservação ambiental Depois de alguns minutos de caminhada em um solo encharcado pelas chuvas, começam os preparativos para mais um dia de trabalho. Nas mãos, em vez de enxadas e foices, botas, luvas, macacões e um fumegador.

Do interior de diversas caixas de madeira, um zumbido forte anuncia o bom andamento do trabalho. É assim que o grupo de agricultores do assentamento Padre Josimo Tavares, em Itaporanga D’Ajuda, distante 40 km de Aracaju, começa a colher os primeiros frutos da sua mais nova atividade produtiva: a apicultura. Integrado a um projeto inovador, implementado por um convênio firmado entre a Superintendência Regional do Incra em Sergipe e a organização não-governamental Instituto Bioterra, o assentamento é o primeiro do Estado a incorporar a apicultura como instrumento para a recuperação ambiental.

“Além da possibilidade de gerar renda, a apicultura também é uma atividade que auxilia muito no processo de recuperação ambiental. A abelha, que é o inseto que mais poliniza, também precisa da flor, da mata para se alimentar. Assim, para manter a atividade, é preciso preservar”, explica a bióloga do Instituto Bioterra, Ivana Silva Sobral Oliveira, de 27 anos, uma das responsáveis pelo acompanhamento da atividade no assentamento. Com um amplo trabalho de conscientização ecológica, o projeto, em pouco tempo, transformou o grupo de apicultores assentados em verdadeiros guardiões da mata que cerca o assentamento.

“Nós já botamos para correr um grupo que veio de fora para tentar tirar lenha da nossa mata. A gente não tira e não deixa tirar. Precisamos proteger essa área para nós e para os bichos, porque se a gente deixar desmatar, isso vai prejudicar todo o nosso trabalho”, afirmou Luis Fontes dos Santos, de 45 anos, um dos apicultores do assentamento.

Geração de renda Iniciado em meados de 2009, o projeto também foi implantado com o objetivo de apresentar aos agricultores uma alternativa para a geração de renda. “Iniciamos esse trabalho com apicultura no assentamento porque essa é uma atividade que pode aliar preservação ambiental e geração de renda. É um projeto que requer um investimento baixo e que pode deixar algo importante, ajudando na manutenção das famílias”, explicou Ivana.

Para darem início às criações de abelha, visando à produção de mel, os agricultores foram capacitados em um curso ministrado por um representante da Federação Apícola de Sergipe e receberam todo o material necessário para a manutenção da atividade, com caixas para a formação das colmeias, fumegador, cera e um kit com equipamentos de proteção. Uma estrutura que, aliada aos bons exemplos registrados em outros assentamentos, estimula os agricultores a apostarem no sucesso do trabalho a médio e longo prazo. “A gente sabe que no começo é difícil.

Demora um ano para começar a dar mel. Mas é um trabalho que dá dinheiro e que vai ajudar muito a gente mais para frente”, analisou dona Maria Ferreira da Silva, de 71 anos, uma das assentadas do grupo de apicultores. Mesmo no período de adaptação das abelhas, os assentados já começam a obter os primeiros litros de mel, o que alimenta os planos para a ampliação do trabalho. “Ainda é cedo, porque as abelhas estão se adaptando, mas, mesmo assim, já começamos a tirar um pouco de mel. Por enquanto, a quantidade vai para a gente mesmo, para as nossas famílias. Mas, mais para frente, vamos investir parte dos créditos e tentar aumentar a produção para vender para fora”, afirmou dona Maria.

Com o forte envolvimento dos agricultores e os bons resultados iniciais, o projeto implantado no

assentamento Padre Josimo Tavares poderá servir como modelo para ações de recuperação e preservação ambiental a serem desenvolvidas em outras áreas de reforma agrária de Sergipe. “Esse é um projeto que desperta a consciência ambiental, oferece uma alternativa de renda para o assentado e, ainda, auxilia no processo de regularização ambiental, facilitando a emissão de licenças para as áreas de reforma agrária. Sem dúvida, é um trabalho que pode servir como modelo para outros assentamentos do Estado”, analisou Cléber Oliveira da Silva, de 32 anos, engenheiro florestal, do Núcleo Ambiental do Incra em Sergipe.

Fonte: [Jornal da Cidade - Sergipe - Aracaju/SE - Notícias - 23/05/2010 - http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=0a9MSGTb11ANY34m pVdiPg](http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=0a9MSGTb11ANY34m pVdiPg) -

5 - Participantes de congresso em MT plantam mudas para compensar CO2

Jonas da Silva - Assessoria Sebrae-MT - Um grupo de participantes do 18º Congresso Brasileiro de Apicultura realizou o plantio simbólico de 100 mudas de árvores nativas do Cerrado na tarde deste sábado (22) para a compensação da emissão de CO2 da Feira do Empreendedor de 2009, realizada em Cuiabá. A atividade foi uma das práticas do último dia do congresso, encerrado no Centro de Eventos do Pantanal. O CO2 ou gás carbônico é um dos principais poluentes da sociedade industrial e responsável pelo aquecimento global. O plantio é parte do Programa de Compensação Futura de Emissões (EcoEvento), consultoria empresarial para realizadores de eventos lançado pelo Sebrae nesta semana.

No caso da minimização da feira, serão 1,2 mil mudas. As demais serão plantadas em áreas degradadas na região metropolitana de Cuiabá. O plantio foi didático para ensinar às crianças a importância de se preservar o ambiente. Elas perfilarão ao lado das covas abertas para colocar as mudas. A área externa do Centro de Eventos do Pantanal, local da atividade, tem 3 hectares de área verde e cerca de 60 espécies de árvores.

As emissões do Congresso de Apicultura e da Feira do Mel, organizados pelo Sebrae-MT, Confederação Brasileira de Apicultura, da federação estadual do setor (Feapismat) e Governo de Mato Grosso, serão feitas até o final do ano. Os técnicos do Sebrae, Aureliano da Cunha Pinheiro e Leonardo Ecco, informaram que foram plantadas espécies como pequi, monjoleiro, aroeira, loureiro, tento ou murungu e jatobá. O responsável pela formatação e sistematização da metodologia, consultor Jorge Soares de Almeida, diz que o plantio é a etapa final da compensação das emissões. Ele diz que a conclusão do processo depende também do cuidado da árvore por 2 anos.

Durante o crescimento delas é que será feita a absorção de CO2 emitido pela atividade humana e a liberação de oxigênio por meio da luz solar, no fenômeno técnico da Botânica conhecido como fotossíntese. O consultor explica que o processo de compensação de CO2 segue referências do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC, do inglês) e compreende o diagnóstico de eventos, como quantas pessoas o frequentarão, de onde são e como elas vão à atividade; o inventário para identificar as emissões do gás e tipo de resíduos a gerar; a quantificação das fontes de emissões; o cálculo em toneladas do gás carbônico produzido; e o plantio de mudas para compensação. Informações adicionais sobre o congresso estão no site www.congressoapicultura2010.com.br

Fonte: [Jornal Oeste - Cáceres/MT - Página Inicial - 23/05/2010 - http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=ds6DXVr17F8NY34m pVdiPg](http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=ds6DXVr17F8NY34m pVdiPg)

6 - Científicos rusos demuestran que los alimentos transgénicos son peligrosos para la salud

Moscú, 19 de abril, RIA Novosti. El consumo de alimentos transgénicos implica riesgos importantes para la salud y la capacidad reproductiva de animales de laboratorio, revela un estudio independiente de científicos rusos presentado hoy en Moscú.

El estudio, cuyos responsables son la Asociación Nacional para la Seguridad Genética (ANSG) y el Instituto Severtsov de Problemas Ecológicos y Evolutivos adjunto a la Academia de Ciencias de Rusia, fue realizado entre 2008 y 2010 en una población de laboratorio del hámster ruso de Campbell. Según el subdirector del Instituto Severtsov, doctor en biología Alexéi Súrov, se detectaron retrasos en el desarrollo y el crecimiento, el desequilibrio entre los sexos en camadas con la predominancia de hembras, la disminución de crías en camadas y la esterilidad en segunda generación, así como una importante merma de la capacidad reproductiva en los machos.

Por su parte, el presidente de la ANSG, Alexandr Baránov, destacó la esterilidad de la segunda generación como la principal y la más grave consecuencia del consumo de transgénicos. "El resultado más importante de nuestro estudio es la paralización de la capacidad reproductiva. La naturaleza suspendió la procreación en animales alimentados con transgénicos", indicó Baránov.

Según ecólogos, en el mundo se realizan muy pocos estudios sobre el consumo de transgénicos y sus consecuencias para la salud de animales. Los últimos estudios independientes de este tipo conocidos se llevaron a cabo en el Instituto de la Actividad Nerviosa Superior y Neurofisiología (Rusia, 2005) y la Universidad de Caen (Francia, 2006).

Fonte: <http://sp.rian.ru/onlinenews/20100419/125976393.html> - <http://sp.rian.ru/onlinenews/20100419/125976393.html>

7 - Site Interessante

O Sebrae de Santa Catarina disponibilizou a partir de hoje um portal para apicultores onde estão reunidas todas as informações necessárias ao apicultor profissional.

Vejam: www.sebrae-sc.com.br/sis - Informação com Foco, Análise com Inteligência - Informações estratégicas e monitoramento constante do ambiente de negócios para o aumento da competitividade. O SIS mantém você sempre à frente da concorrência.

É farto material de excelente qualidade. Dediquem algum tempo para estudar seu conteúdo, vai valer a pena ! Parabéns ao pesquisador James Arruda Salomé, gerenciador do projeto.

8 - Video sobre Varroa

Video explicando como fazer um monitor para controlar varroa. Materiais: 300 caixas de abelha com jarro, jovem de boca larga com tampa, detergente, pano branco 40 x 40 cm, água limpa e álcool. Vídeo em espanhol, mas fácil de entender em outro idioma

<http://www.facebook.com/profile.php?id=1151787749#!/pages/Noticias-Apícolas-apiculture-news/117678331581813> - <http://migre.me/GIeu>

9 - Video sobre soro contra o veneno de abelha Apis mellifica

Segue endereço eletrônico do vídeo do R7 da Record que fala sobre o soro contra o veneno da Abelha *Apis mellifica*.

<http://noticias.r7.com/videos/pesquisadores-anunciam-soro-que-impede-efeitos-da-picada-de-abelha-/idmedia/94cc2844d0a9bf307acbfd8b109f00f8.html> - <http://migre.me/GIvt>

10 -Melado: Bonito e gostoso

Por aqui, o mel tem uma popularidade desproporcional ao seu poder. Cada brasileiro consome, em média, 128 g/ano, enquanto nos países desenvolvidos a média supera um quilo. Além de gostoso, é um alimento rico em vitaminas e minerais. Para aumentar o consumo, a Confederação Brasileira de Apicultura lançou a campanha "Meu dia pede mel". Mais informações no site www.meudiapedemel.com.br.

Fonte: Folha de S. Paulo - São Paulo/SP - Equilibrio - 25/05/2010 - <http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=dZv5DopBAxYNY34m pVdiPg>

11 - MT: Copa de 2014 trará oportunidades para a apicultura brasileira

Cuiabá/MT - A Copa de 2014 é a oportunidade para os produtores se profissionalizarem, pois irá abrir duas demandas ao setor. A primeira será agregar valor ao produto, com embalagens menores, bem acabadas e produtos diferenciados como própolis e geléia real. A outra demanda é se transformar em fornecedor de mel para outros setores da cadeia apícola como o gastronômico e de beleza.

Esta é a posição do consultor do Sebrae em São Paulo Augusto Aki, que na sexta-feira (21) proferiu a palestra magna "Copa do Mundo: o setor apícola antenado", no Centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá (MT), onde aconteceu o 18º Congresso Brasileiro de Apicultura e o 4º Congresso de Meliponicultura. "Para que essas oportunidades se concretizem, é importante que os empresários estejam organizados em grupos. E é preciso que estes grupos sejam homogêneos, isto é, por quantidade de produto produzido, por nível tecnológico e por estágio de comercialização", explicou Augusto Aki.

Segundo ele, a partir desta organização, cada grupo terá o seu mercado específico – alguns venderão em feiras, outros, para a merenda escolar, e um terceiro grupo, para supermercados. "Com isso, conseguirão internamente ter um planejamento para investir em novas tecnologias e em outras áreas da produção e comercialização", afirmou. "Resumo da ópera: a Copa de 2014 vai gerar oportunidades para se produzir mais quantidade e com mais qualidade e para o produtor se transformar em melhor fornecedor. Este será o legado: permitir que o apicultor brasileiro (ao lado de todos os outros setores da nossa economia) se profissionalize e conquiste o seu espaço", concluiu.

O congresso foi uma promoção da Federação das Entidades Apícolas do Estado de Mato Grosso (Feapismat), Confederação Brasileira de Apicultura, Governo de Mato Grosso e Sebrae.

Fonte: Página Rural - Porto Alegre/RS - Notícias - 24/05/2010 - <http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=IGCm2YJefQ0NY34m pVdiPg>

12 - Congresso apícola negocia R\$ 11,9 milhões em Cuiabá

Um público de 24 mil pessoas visitou a Feira do Mel nos 4 dias de duração (19 a 22 de maio), incluindo os 2,217 mil congressistas de todo o país que estiveram em Cuiabá participando do 18º Congresso Brasileiro de Apicultura e 4º Congresso de Meliponicultura. Esse público movimentou R\$ 11,98 milhões R\$ 7,643 milhões comercializados nos 104 estandes da feira e praça de alimentação e R\$ 4,339 milhões durante a Rodada de Negócios, em 280 reuniões entre 34 empresas vendedoras e 20 compradoras de todo o país.

Os produtos mais vendidos foram mel in natura, industrializado (envasado e rotulado), própolis e pólen. Outras 2 mil pessoas, registradas apenas as visitas monitoradas, conheceram a Cidade das Abelhas, um circuito montado em uma área de 10 mil metros quadrados, mostrando as etapas da produção do mel, com apiário/meliponário, museu das abelhas, marcenaria, empório e casa do mel.

Os congressistas tiveram acesso exclusivo a 23 palestras, 14 mesas-redondas, 30 clínicas tecnológicas, 13 mini-cursos, 2 fóruns e apresentação de trabalhos científicos em painéis e dividiram com o público da feira outros dois minicursos e 16 oficinas, desfile de moda temática e uma diversidade de produtos a base de mel ou nele inspirados.

O apicultor José Walter Pinto, de 70 anos, um dos integrantes da caravana de Brasília, elogiou a parte técnica do congresso, especialmente os cursos e clínicas tecnológicas. Há dez anos na atividade, ele é membro da Associação Apícola do Distrito Federal que trouxe 31 congressistas. Já o vendedor Fábio Júnior, 27 anos, que trabalha em uma loja de produtos agropecuários no município mato-grossense de Comodoro, há 650 km de Cuiabá, disse ter encontrado na feira muita informação e alternativas de negócios. "Foi um divisor de águas. Vamos falar desse evento antes e depois de Cuiabá, porque esta edição foi inovadora e inédita".

Fonte: A Gazeta - MT - Cuiabá/MT - Economia - 25/05/2010 - <http://www.clipping-express.com.br/ce2//?a=noticia&nv=FLCViTPAQ8wNY34m pVdiPg>

13 - Feira do Mel em Cuiabá movimenta R\$ 12 milhões

Evento realizado no Congresso de Apicultura registrou público de 24 mil pessoas. Jairo Pitolé Sant'Ana e Rita Comini. Cuiabá - Um público de 24 mil pessoas visitou a Feira do Mel, nos seus quatro dias de duração (19 a 22 de maio), incluindo os 2.217 congressistas de todo o país que estiveram em Cuiabá participando do 18º Congresso Brasileiro de Apicultura e 4º Congresso de Meliponicultura. Esse público movimentou R\$ 11,98 milhões -; R\$ 7,643 milhões comercializados nos 104 estandes da feira e praça de alimentação, e R\$ 4,339 milhões negociados durante a Rodada de Negócios, em 280 reuniões entre 34 empresas vendedoras e 20 compradoras de todo o país - os produtos mais comercializados foram mel in natura, industrializado (envasado e rotulado), própolis e pólen.

Os congressistas tiveram acesso exclusivo a 23 palestras, 14 mesas-redondas, 30 clínicas tecnológicas, 13 mini-cursos, dois fóruns e apresentação de trabalhos científicos em painéis e dividiram com o público da feira outros dois mini-cursos e 16 oficinas, desfile de moda temática e uma diversidade de produtos a base de mel ou nele inspirados.

Alimentos (musses, pão de mel, sorvetes, bolos e bolachas), artesanatos (brinquedos, peças ornamentais, decorativas e utilitárias), produtos de beleza, equipamentos para apicultura, mel, cera, pólen e própolis foram alguns dos produtos expostos e comercializados durante a Feira do Mel, que proporcionou ainda 10 apresentações culturais, entre danças indígenas, folclore regional e shows de MPB. O índice de aprovação pelo público, de acordo com pesquisa da equipe do Sebrae/MT,

atingiu 95%.

O apicultor José Walter Pinto, de 70 anos, um dos integrantes da caravana de Brasília, elogiou a parte técnica do congresso, especialmente os cursos e clínicas tecnológicas. Há dez anos na atividade, ele é membro da Associação Apícola do Distrito Federal, que trouxe 31 congressistas. Já o vendedor Fábio Júnior, 27 anos, que trabalha em uma loja de produtos agropecuários (incluindo itens para apicultura) no município mato-grossense de Comodoro, a 650 km de Cuiabá, disse ter encontrado na feira muita informação e alternativas de negócios.

"Foi um divisor de águas. Vamos falar desse evento antes e depois de Cuiabá, porque esta edição foi inovadora e inédita. A cidade conseguiu falar com o apicultor e o meliponicultor, público alvo do congresso, reuniu toda a expertise dos pesquisadores e cientistas e ainda trouxe a sociedade cuiabana para conhecer e empunhar a bandeira da apicultura", afirmou o coordenador da carteira de apicultura do Sebrae Nacional, Reginaldo Resende. Segundo ele, houve interface entre a atividade apícola e outros setores da economia, como o artesanato, a indústria de cosméticos e a moda.

Para a diretora do Sebrae/MT, Eneida de Oliveira, o congresso conseguiu informar que a cadeia apícola é bem mais ampla do que se imagina. "É dessa forma que vamos fomentar o empreendedorismo no setor. Tenho certeza de que muitas pessoas vão se interessar pela atividade a partir deste momento. Sem falar nos outros setores que perceberam um nicho de mercado nesta temática", afirmou.

Serviço: Unidade de Marketing e Comunicação Sebrae/MT - +55 65 3648 1261 e 3648 1262
Contatos: Tharley Teixeira -; +55 65 9218 0678 - tharley.teixeira@ mt.sebrae. com.br - Rita Comini / Mtb 267 -; MT - +55 65 9932 1890 - rita.comini@ mt.sebrae. com.br - Jonas da Silva /Mtb 812 -; MT -; +55 65 9602 1658 - jonascba@uol. com.br - Jairo Pitolé SantAna / Mtb 2635- MG -; +55 65 9982 9392 - pitolemt@terra. com.br

Fonte: Sebrae Brasil - Notícias - 24/05/2010 - http://www.clipping_express.com.br/ce2//?a=noticia&nv=HRFLKWEeG1ENY34m pVdiPg

14 - Informações sobre a "Conferência Internacional sobre Apicultura Desenvolvimento e comercialização do mel "30 outubro - 2 novembro de 2010, Hanoi (Vietname)

Prot. não. 1100 Roma, 26 de maio de 2010

Apicultores Caros Amigos Bee,

Em nome dos presidentes da Comissão Permanente Apimondia, Dr. Nicola Bradbear (apicultura para o Desenvolvimento Rural) e do Sr. Tam Quyet Dinh (Apicultura Economia), temos o prazer de convidá-lo para participar do "**Conferência Internacional sobre Desenvolvimento e Marketing Apicultura Mel**" que será realizada em Hanói (Vietnã) de 30 de outubro a 2 de novembro de 2010.

Este importante evento internacional irá fornecer "insights" valiosos e pontos de vista de pessoas que trabalham no desenvolvimento internacional, local e ONG internacional, comerciantes de mel, o pessoal que trabalha para a importação e exportação empresas e pessoas envolvidas no controle de qualidade do mel.

Para qualquer outra informação que possa precisar sobre esta conferência, visite o no seguinte endereço: <http://ias2010hanoi.com> ou E-mail: ias2010hanoi@gmail.com. Ansioso para recebê-los

para Hanoi, no outono, que permanecem,

Atenciosamente,

Riccardo Jannoni-Sebastianini - Apimondia Secretário-Geral

15 - Mel com pimenta, produto do MS, é sucesso em evento nacional

Um produto novo, diferente, com sabor exótico. Assim é a mistura de mel com pimenta que o produtor rural Nicanor Ramos, de Terenos, pretende lançar em poucos dias no mercado. A iguaria foi apresentada durante o 18º Congresso Brasileiro de Apicultura, que aconteceu em Cuiabá, e foi um sucesso. Das unidades levadas para exposição e venda não sobrou nenhuma e ainda houve uma lista de interessados em comprar posteriormente.

O apicultor faz parte do Projeto de Apoio à Produção Sustentável no Território da Reforma, que trabalha com pequenos produtores através de assistência técnica e ajuda na comercialização dos produtos. De acordo com o consultor em apicultura, Gustavo Bijos, as bisnagas de mel com pimenta não foram suficientes. “Durante o Congresso, lá em Cuiabá, esse foi o assunto mais comentado. Tudo foi vendido em cinco minutos e várias pessoas queriam saber onde encontrar o produto”, destaca.

No Estado, a apicultura vem ganhando espaço. São 1.300 criadores de abelha que produzem 650 toneladas de mel por ano. Para fortalecer a categoria, a Federação da Apicultura de Mato Grosso do Sul criou um programa que estabeleceu metas de desenvolvimento da atividade. “Até julho de 2011 nosso objetivo é ter 100% dos apicultores associados utilizando rastreabilidade, comercializando produtos inspecionados, produzindo acima de 35 quilos de mel/colmeia por ano, entre outras ações”, anuncia Bijos, que é também presidente da Federação.

Dentro do projeto Território da Reforma a apicultura também encontra um bom espaço, onde os produtores já comercializam seus produtos nas regiões onde vivem. A apicultura é uma atividade promotora de desenvolvimento sustentável, que é um dos pilares do projeto. Congresso - O 18º Congresso Brasileiro de Apicultura foi realizado em Cuiabá, nos dias 19 a 22 de maio, no Centro de Eventos do Pantanal. O evento, que a cada ano acontece em uma cidade, teve a presença de 76 pessoas de Mato Grosso do Sul, entre produtores, empresários e pesquisadores. O tema deste ano foi “Abelhas: Polinizadoras do Desenvolvimento Sustentável”.

Sobre o Território da Reforma - O Projeto de Apoio à Produção Sustentável no Território da Reforma tem o objetivo de desenvolver os pequenos negócios rurais, fortalecendo a organização, diversificação e sustentabilidade do agronegócio. Tem como metas aumentar a venda de produtos da agricultura familiar no mercado local, gerar novos postos de trabalho, aumentar a renda dos produtores rurais e diversificar as matrizes econômicas.

O Território da Reforma é uma iniciativa da Fundação Educacional para o Desenvolvimento Rural (Funar) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). Desenvolve ações nos municípios de Anastácio, Bela Vista, Bodoquena, Bonito, Dois Irmãos do Buriti, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Maracajú, Nioaque, Sidrolândia e Terenos.

Fonte: A Crítica - MS - Campo Grande/MS - NOTÍCIAS - 25/05/2010 - <http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=hGaH3CW10M8NY34m pVdiPg>

16 - Abelhas doidas fazem desfile surpresa em Milão

Milhares de insetos pegam moradores de cidade da moda de calças curtas. Uma moto, que estava sem o piloto, foi a primeira a ser atacada por centenas de abelhas, no bairro de San Babila, em Milão, na Itália, na última segunda-feira (24). Em seguida, chegou mais uma leva com centenas de insetos. Minutos depois, o enxame já tinha milhares de bichos. A polícia italiana foi chamada e teve de isolar dois quarteirões. O incidente provocou um trânsito assustador, com muita lentidão.

O italiano Luciano Comfolini, que viu a cena, disse a jornais locais que as abelhas não estavam tentando ferir ninguém. - Elas não voavam sobre as pessoas. Pareciam procurar alguma coisa. Só que muita gente se assustou e houve pânico. segundo biólogos, os insetos estavam em polvorosa porque procuravam um lugar quentinho para formar uma colmeia. Acharam, pelo jeito, que a parte de trás da moto seria uma boa opção residencial.

Os italianos já fizeram as devidas conexões jocosas entre abelha e a a scooter atacada, também chamada de vespa. Bombeiros e apicultores tentaram acalmar e capturar os insetos. A cidade da moda, de calças curtas, parou durante quatro horas por causa das abelhas. O serviço de emergência recebeu outros chamados em Milão no mesmo dia. De acordo com um porta-voz da prefeitura, cerca de 17 milhões de bichos foram capturados. Descobriu-se depois que um caminhão, vindo da zona rural, tinha capotado. Ele levava milhões de abelhas para uma fazenda. O motorista fugiu. A polícia está à procura do indivíduo. Algumas abelhas ainda vagam pelo centro de Milão. Compradores de lojas da moda têm relatados ataques. Acham que é o fim da picada que as autoridades ainda não tenham resolvido o problema.

Fonte: Portal R7 - Saúde - 25/05/2010 - <http://www.clipping-express.com.br/ce2//?a=noticia&nv=yaJNjQ-L5QINY34m pVdiPg>

17 - Emater é premiada em Congresso Brasileiro de Apicultura

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará (Emater) e o extensionista Ricardo Lustosa foram dois dos principais homenageados no 18º Congresso Brasileiro de Apicultura, que aconteceu de 20 a 22 deste mês, em Cuiabá (MT), reunindo mais de duas mil pessoas. A Emater e o profissional foram reconhecidos pelo trabalho desenvolvido no Pará com estímulo à profissionalização da atividade apícola.

O projeto faz o georreferenciando de toda a cadeia de apicultura no Estado e dá assistência continuada, com transferência de tecnologia, aos cerca de três mil agricultores familiares que criam abelhas no Estado. Desde 2007, a Emater tem se projetado nacionalmente no setor, quando uma experiência do escritório regional de Conceição do Araguaia, no sudeste do Estado, passou a servir de exemplo de georreferenciamento bem-sucedido.

A iniciativa foi executada a partir de ferramentas de geotecnologias, como GPS e softwares específicos. A ideia foi apresentada, então, à Confederação Brasileira de Apicultura (CBA), que a transformou em aplicação nacional, instituindo o Programa Nacional de Georreferenciamento Apícola (Pngeo), do qual a Emater é coordenadora técnica em todo o Brasil. Em 2008, Emater e CBA assinaram um convênio oficializando a parceria e colocando o extensionista Ricardo Lustosa, do Laboratório de Geotecnologias (Labgeo) da Emater, à disposição da CBA, para auxiliar no aperfeiçoamento e expansão do Pngeo. O convênio foi renovado em 2009.

Outra novidade anunciada em Cuiabá foi a escolha do Pará para ser sede do Congresso em 2014. Será a primeira vez em que o evento acontecerá na região Norte. "Estamos muito orgulhosos. Desde 2007 a Emater vem aperfeiçoando seu trabalho com apicultura e fortalecendo toda a cadeia", disse o diretor técnico da Emater, engenheiro agrônomo Raimundo Ribeiro, que esteve presente em Cuiabá e recebeu a placa de homenagem à empresa. Segundo ele, a apicultura é uma cadeia inconteste da agricultura familiar paraense. Hoje, aponta, municípios do nordeste paraense já são identificados como bons produtores de mel. "Este ano, produtores de Aurora do Pará e Benevides, por exemplo, passaram a fornecer mel para a merenda escolar", informou.

Durante o congresso, o presidente da CBA, José Cunha, foi reeleito para um novo mandato, de quatro anos. Além disso, a Emater do Paraná assinou convênio com a CBA para execução do programa no Estado. "Entraremos agora na etapa de consolidação dos trabalhos. A reeleição do presidente da CBA por aclamação reflete o respeito e o crédito pelos trabalhos executados pela entidade", disse o veterinário da Emater Ricardo Lustosa, que também representou a Emater no congresso ministrando a palestra "A importância do georreferenciamento para a apicultura brasileira".

"O projeto carro-chefe da CBA é justamente o Pngeo, que nos últimos meses atravessou uma onda de adesões e fortalecimento de apoios, como reuniões com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, renovação de convênio entre Emater-Pará e CBA e determinação da Empresa Baiana de Processamento de Dados (Prodeb) para desenvolvimento da plataforma nacional web do Programa. "Com o Pará sendo sede do congresso de 2014, cresce a visibilidade nacional da Emater e o sucesso da apicultura paraense", finaliza. Aline Miranda - Emater

Fonte: Agência Pará de Notícias - Belém/PA - Notícias - 27/05/2010 - <http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=3TSG0KBmEbwnY34m pVdiPg>

18 - BB e parceiros buscam a inserção do mel na merenda escolar

Fábio Dutra/JA - A iniciativa chegou aos alunos da Pré-escola Municipal Tia Luizinha, no bairro São Miguel. Na tarde de ontem, alunos da Pré-escola Municipal Tia Luizinha, do bairro São João, do Rio Grande, ganharam pão de mel como merenda. As crianças aprovaram e deliciaram-se. Matheus Rodrigues Michelena, de 4 anos, ainda destacou que "mel faz bem à saúde".

Nesta sexta-feira, será a vez de estudantes da Pré-escola Lions Club, do bairro Santa Rosa, a receber o produto. Os pães de mel foram feitos pelas extensionistas da Emater Tânia Marli Soares e Joseane Lottermann nos últimos dois dias. Elas confeccionaram 300 unidades, pois a Tia Luizinha tem 145 alunos, e a Lions Club, 125. Ontem, no momento da distribuição, também entregaram às merendeiras da escola a receita dos deliciosos pães e promoveram uma oficina no local para ensiná-las a produzi-los.

Para esta ação, funcionários do Banco do Brasil contribuíram com os recursos necessários para aquisição dos ingredientes, uma vez que optaram por trabalhar com mel na produção de alimentos durante a Semana da Alimentação Saudável da instituição, que se iniciou segunda-feira e encerra-se nesta sexta. A ideia é de que esta distribuição de pães seja o ponto de partida para a inserção do mel na merenda de 1.200 crianças de 4 a 6 anos de idade que frequentam as pré-escolas do Município. A Prefeitura do Rio Grande está trabalhando neste sentido.

Este projeto faz parte de uma proposta maior do programa Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS) do Banco do Brasil e parceiros para desenvolver a cadeia produtiva do mel em Rio Grande.

"Queremos tornar o mel, em suas diversas formas de uso, um hábito de consumo na merenda escolar", observa o gerente-geral da agência do Banco do Brasil da rua Marechal Floriano, Alvear Nicolau Pizolotto.

Apicultura - O DRS é uma estratégia de negócios estimulada pelo governo federal para impulsionar o desenvolvimento sustentável das regiões, apoiando atividades produtivas com ganhos para todos. Em Rio Grande, trabalha a bovinocultura de leite e a apicultura. Esta última, com atenção na Cooperativa de Apicultores do Sul (Cooapis), é integrada por 25 apicultores do Município. O BB tem como parceiros nesta ação o Escritório Regional da Emater, a Prefeitura, o Sebrae e outras entidades que assistem produtores rurais, empresas de pequeno porte ou setores da economia informal.

A ação com a Cooperativa de Apicultores do Sul começou no final de 2007. Na época, ela estava parada, segundo Pizolotto e Edson Nascimento, do Escritório Municipal da Emater. Com o DRS, que busca a melhoria da qualidade de vida das pessoas, ela foi reestruturada. Em um trabalho integrado entre o BB e seus parceiros, foi traçado um plano de negócios para desenvolvimento da apicultura rio-grandina.

A partir deste, os apicultores fizeram cursos de qualificação, como de produção de rainhas e de produção de mel em florestas de eucaliptos. O mel que eles produzem passou a ser inspecionado pelo Município. Os apicultores conseguiram espaço na Feira do Produtor no Cassino para comercialização de seus produtos. A Prefeitura deverá ceder uma área para instalação do centro de beneficiamento do mel, e o Banco do Brasil irá financiar a construção deste.

Pizolotto e Nascimento dizem que os integrantes da cooperativa vinham trabalhando artesanalmente e começaram a se profissionalizar por meio de cursos de aperfeiçoamento de manejo e produção. Também foram abertas frentes para instalação de colmeias dentro da Trevo Florestal, no distrito do Taim, considerando que vários apicultores não têm propriedade e pagam pela utilização de áreas.

Produção - Em Rio Grande, atualmente, há 1.600 colmeias. Nos últimos dois anos, devido à ocorrência de muita chuva no período da primavera, a produção de mel teve perda de 50%, segundo Nascimento. No entanto, em anos normais, a produção média no Município é de 50 toneladas. Além do mel, o programa estimula a produção de cera, pólen e própolis, que apresentam maior valor comercial. Alguns integrantes da cooperativa já estão produzindo própolis, e outros, se preparando para produzir pólen.

O presidente da Cooapis, Claudomiro Bastos Lopes, relata que, sem apoio, a cooperativa já teria quebrado. Ele salienta que é preciso ter capital para investir e que o BB oferece financiamento para o que os apicultores necessitam, além de qualificação e de lhes abrir espaços antes não-conquistados. "Se não tiver auxílio, o pequeno produtor não consegue crescer", salienta. Pizolotto destaca ainda que a atividade da apicultura não é importante só para os produtores de mel, mas, sim, para toda a produção agrícola devido à polinização. Carmem Ziebell

Fonte: Jornal Agora - RS - Rio Grande/RS - Capa - 28/05/2010 -http://www.clipping-express.com.br/ce2//?a=noticia&nv=I8_zEXyB3NoNY34m pVdiPg

SEAB
DERAL – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL
Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - andrades@pr.gov.br -
fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - deral@seab.pr.gov.br - www.seab.pr.gov.br